



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Polícia Militar - PM

PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO

Projeto: Construção do Centro de Treinamento das Forças de Segurança - Capitão Silvío

Local: 7º Batalhão de Polícia Militar

Responsável: **RUDINEI JOÃO BESSEGATTO POGERE - TC QOPM**

2. OBJETIVO

O presente projeto tem como objeto realizar Contratação de Empresa para construção do Centro de Treinamento das Forças de Segurança - Capitão Silvío, localizado no município de Ariquemes, no endereço: Av. Capitão Silvío, 3354 - Bairro Setor das Grandes Áreas – CEP 76876-684 – Ariquemes/Rondônia.



Trata-se de uma futura edificação de uso institucional objetivando a melhora das condições físicas dos profissionais de segurança pública, recuperação física de lesões, e atividades sociais desenvolvidas pelas forças de segurança do Estado de Rondônia, através das atividades de policiamento e diversos projetos de cunho social, desenvolvidos em participação unitária ou entre instituições.

Com toda a estrutura prevista (piscina, academia, artes marciais, pilates, campo de futebol, quadra, sala de atendimento de saúde e pista de atletismo), será possível desenvolver atividades específicas para recuperação e fortalecimento muscular, treinamentos especializados para atividades laborais e cursos de formação. Cabe ressaltar que o município de Ariquemes foi contemplado através do Programa de Prestadores de Serviço Administrativo Voluntário às Forças de Segurança, com profissionais formados em Educação Física e Psicologia, e atualmente, em razão da limitação de estrutura que o 7º BPM possui, a prestação de serviços aos policiais e bombeiros resta prejudicada.

Com a construção do Centro de Treinamento Capitão Silvío, esses profissionais, bem como outros que poderão exercer suas atividades, certamente terão uma estrutura adequada e preparada para atender os policiais militares, policiais civis, policiais técnico científicos e bombeiros militares que laboram no município de Ariquemes.

A construção das edificações que compreendem o "Centro de Treinamento Capitão Silvío", são: Academia; Salão de Pilates/Artes Marciais; Centro Aquático; Salão de convivência; e Administração, Campo de Futebol Society; Quadra de Vôlei de areia; Pista de Atletismo; Estacionamento; Guarita; Muro e acesso principal.

As edificações terão um custo total estimado em R\$ 4.920.303,96 (quatro milhões, novecentos e vinte mil, trezentos e três reais e noventa e seis centavos), podendo esse valor ser reajustado ao final do projeto, após a conclusão de todos os projetos complementares, bem como futura atualização da planilha financeira exigida pela Superintendência Estadual de Licitações - SUPEL.

3. JUSTIFICATIVA

O treinamento físico tem como finalidade, além do melhor condicionamento físico, a socialização e o lazer, o que eleva o quociente de qualidade de vida do indivíduo, traduzindo-se em profissionais mais dispostos, menos suscetíveis às alterações psicológicas ocasionadas pelo estresse típico do trabalho.

A atividade física desenvolvida de maneira sistemática, em um ambiente favorável, funciona como válvula de escape, impedindo a instalação de doenças funcionais.

Neste sentido, temos que a saúde do indivíduo pode ser determinada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e econômico a que está exposto e pelo seu estilo de vida, isto é, pelos hábitos alimentares e de atividades direcionadas, bem como outros comportamentos que podem ser benéficos ou prejudiciais à saúde. Uma boa saúde está associada diretamente ao aumento da qualidade de vida. É sabido que uma alimentação balanceada, a prática regular de exercícios físicos e o bem estar emocional são fatores determinantes para um estado de saúde equilibrado.

O exercício regular é ótimo para o controle de doenças como hipertensão, obesidade, diabetes, entre outras enfermidades crônicas. A prática da atividade física está diretamente associada à prevenção e ao tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, além de possibilitar a redução da incapacidade física causada pela sua evolução. Alguns estudos demonstraram a relação entre o nível de atividade física e a redução da mortalidade geral e por doenças cardiovasculares.

Devido à falta de atividade física rotineira, diversos policiais têm apresentado patologias funcionais, relacionadas principalmente ao sedentarismo, além de implicações nos níveis de estresse. Podemos destacar: Alto índice glicêmico, colesterol elevado, dislipidemias e lesões osteomioarticulares, as quais resultam em baixas para o serviço operacional, sobrecarregando ainda mais aqueles que, precariamente, continuam desenvolvendo a atividade fim, o que a médio prazo implicará sobremaneira em alterações na saúde desses profissionais.

A prática de atividade física e o desporto são ferramentas de auxílio no processo de desenvolvimento educacional, social e de saúde do ser humano. Essas atividades despertam o sentimento de cooperação, troca, espírito de corpo, respeito, amizade, solidificando os valores éticos e morais, basilares da instituição para o bom convívio.

Com o treinamento sistemático, poderá ocorrer o auxílio no controle do peso corporal, a diminuição dos riscos de ocorrências de doenças coronarianas, a prevenção de doenças como a osteoporose, o aumento da autoestima, o aumento da força muscular e desenvolvimento da flexibilidade muscular.

Em consequência do adestramento intrínseco às atividades policiais e de busca e salvamento, os servidores buscam o treinamento físico por meios particulares, porém nem todos têm esse hábito. Diante disto, torna-se necessário criar no servidor das forças de segurança o hábito pela prática de atividade física diária, fornecendo a estrutura necessária e os profissionais adequados para orientação dessas atividades. Assim, busca-se a melhoria da condição de saúde a qualidade de vida dos servidores, fatores que refletirão diretamente em menores taxas de baixas para a atividade operacional, aumento da longevidade e melhor disposição física e psicológica para desempenhar suas funções, consequentemente, resultando num melhor serviço prestado à sociedade.

As atuais instalações do 7º BPM dispõem de um precário campo de futebol e alguns poucos equipamentos destinados à prática de atividades físicas e/ou treinamento de defesa pessoal. Tais instalações são utilizadas, inclusive, por alguns bombeiros militares e policiais civis lotados na cidade de Ariquemes.

Somando-se a tropa da Polícia Militar (345), Corpo de Bombeiros Militar (39), Polícia Civil (80), Polícia Técnico-Científica (13) e Instituto Médico Legal (10) do município de Ariquemes, totaliza-se 487 (quatrocentos e oitenta e sete) servidores, futuros beneficiários diretos do Centro de Treinamento Capitão Silvío.

Nota-se, portanto que as estruturas existentes carecem de melhorias, pois não cumprem efetivamente com o propósito a que se destinam, ou seja, a utilização plena para prática de treinamento físico/desportivo, no intuito de melhorar a condição física dos policiais lotados na unidade, tampouco atenderia o total de servidores das forças de segurança lotados em Ariquemes.

Há carência de um local e espaços adequados para a prática de treinamento físico, atividades esportivas e de lazer para a tropa, sendo de fundamental importância um ambiente montado, equipado e preparado que viabilizaria a promoção dessas atividades. Com atenção primária voltada à saúde dos servidores lotados em Ariquemes e ao aumento do rendimento físico desses profissionais.

4. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Após a construção das edificações que irão compor o Centro de Treinamento para o uso institucional, objetivando atender a MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no endereço: Avenida Capitão Silvío, nº 3354, Bairro Setor Grandes Áreas, Ariquemes-RO, ficará em plena condição de atender sua finalidade.

As edificações da primeira etapa contarão com as seguintes especificações:

1. Academia - Com área de 350m², a academia comportará até 148 pessoas, aproximadamente. Contém dois vestiários (feminino e masculino) com 3 sanitários em cada um.
2. Sala de Pilates e Artes Marciais - Comportando até 90 pessoas, numa área de 180m², atenderá as atividades de Pilates e artes marciais.
3. Centro Aquático - O pátio do centro aquático possuirá 772,52m² e disporá de duas piscinas: a) uma semi-olímpica, com 4 raia, medindo 12,5mX25m e 3 metros de profundidade, atendendo às práticas de natação, natação utilitária, flutuação e mergulho; b) uma de apoio, com 3,5mX5m, atendendo as atividades de hidroterapia, hidroginástica, aulas de natação inicial e uma casa de máquinas de 35m².
4. Vestiários - Serão construídos, numa área de 89,20m², dois vestiários externos, sendo um feminino e outro masculino, para atender as edificações da piscina, administração, Pilates e artes marciais e salão de convivência.
5. Salão de convivência - Espaço de 450m² aberto para reuniões, confraternizações e formaturas, contendo duas churrasqueiras.
6. Administração - Para o gerenciamento do centro de treinamento será construída a edificação da administração, numa área de 108m², que conterá uma sala administrativa, uma recepção, um depósito de materiais e uma sala para atendimento de saúde, propiciando melhor prestação de serviços voluntários de profissionais conveniados com a Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania do Estado de Rondônia.

5. ESTUDOS PRELIMINARES (INSTRUÇÃO NORMATIVA TCE 492016 - ART. 5º, INCISO II)

Referente aos estudos preliminares, serão apresentados a seguir os aspectos gerais que antecedem a elaboração dos projetos básicos, contemplando: Programa de Necessidades, Levantamento de Dados para Programa de Necessidades, Estudos de Viabilidade e Anteprojeto.

Estes elementos devem integrar o processo administrativo da licitação, conforme Instrução Normativa 49/2016 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

5.1 PROGRAMA DE NECESSIDADE:

Foi levantado as principais necessidades, o fim a que se destina empreendimento, futuros usuários, dimensões, padrão de acabamento pretendido, equipamentos e mobiliários a serem utilizados, entre outros aspectos, conforme já descrito na justificativa do presente.

Tendo como finalidade, o treinamento físico da tropa, a socialização através de práticas esportivas, de lazer e de saúde preventiva, atender os servidores civis e militares das forças de segurança pública do Estado de Rondônia, funcionando como incentivo à prática de atividades físicas, garantindo hábitos saudáveis e também prevenindo situações de doenças físicas e psicológicas no âmbito da tropa.

O Centro de Treinamento permitirá a ampliação das atividades de treinamento físico, bem como elevará a qualidade desses treinamentos, devido a infraestrutura que irá disponibilizar o espaço físico propício para as práticas, pois estas poderão ser realizadas em diferentes ambientes de acordo com a proposta do treinamento. Sem mencionar na segurança dos policiais e seus familiares que poderão usufruir do local inclusive em seu horário de folga, contando com a segurança intramuros do Batalhão, fator que deve ser observado, haja visto a facilidade de localização desses policiais durante a prática habitual de atividade física em ruas.

Pelo acima exposto, é que foi o presente projeto, dividido em duas etapas, com o fim de realizar a construção do Centro de Treinamento Capitão

Sílvio, dotado de 01 (uma) sala destinada à implantação de academia equipada para a prática de treinamento resistido e ginástica, 01 (uma) sala para prática de pilates e treinos de defesa pessoal, imobilização e outros afins, 01 (uma) piscina semi-olímpica com profundidade adequada à prática de natação utilitária, mergulho e flutuação tática, 01 (uma) piscina para a prática de atividades aquáticas para recuperação de lesões físicas; 02 (dois) vestiário, sendo um feminino e outro masculino; 01 (uma) administração do Centro de Treinamento, contendo uma sala para atendimento de saúde; 01 (um) espaço coberto para reuniões e eventos sociais; 01 (um) campo de futebol, estilo society; 01 (uma) quadra de vôlei de areia; 01 (um) estacionamento com acesso pela Rua Rio Negro; Pavimentação da área.

O custo-benefício da implantação do Centro de Treinamento trará ao longo do dia-a-dia a melhora na saúde da tropa, quer física ou mental, além de criar um ambiente harmônico e bom convívio, adequado às necessidades dos dos servidores de Ariquemes, garantindo também segurança aos policiais durante a prática de atividades físicas.

5.2. LEVANTAMENTO DE DADOS PARA O PROGRAMA DE NECESSIDADES

Em relação as configurações físicas do projeto para a primeira etapa, se trata de edificações de uso institucional para treinamento físico, contendo Academia; Salão de Pilates/Artes Marciais; Centro Aquático; Salão de convivência; e Administração.

A área que compreende a construção está em conformidade com as normas existentes de licenciamento, bem como foi doada ao Estado pelo município de Ariquemes, consoante a Lei Municipal nº 2481, de 29 de abril de 2021 (0021931157), realizado topografia (0021932870), bem como estudo de solo (0021935286).

Cartograficamente, o local da execução dos furos de sondagem no Terreno destinado a construção do Centro de Treinamento das Forças de Segurança de Ariquemes atendeu satisfatoriamente a distribuição dos furos estabelecida no Projeto Básico de Sondagem. Depreende-se da sondagem de solo que, devido às características do perfil do substrato investigado, amostrado e coletado como testemunho, o subsolo possui de média capacidade de resistência a carga, em condições naturais. Desta forma, pode-se acrescentar que a sua capacidade de pressão admissível possibilita um suporte de aproveitamento para médias edificações.

5.3. ESTUDO DE VIABILIDADE:

A construção do presente empreendimento é o que melhor corresponde ao programa de necessidades, sob os aspectos técnico, ambiental e socioeconômico, dado a sua finalidade e importância institucional para todas as entidades que compõem as forças de segurança no município, principalmente no que se trata da melhoria da saúde e qualidade de vida, valorizando os servidores e melhorando a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos do município.

Ariquemes, 04 de maio de 2023.

RUDINEI JOÃO BESSEGATTO POGERE - TC QOPM

Comandante do 7º BPM



Documento assinado eletronicamente por **Rudinei Joao Bessegatto Pogere, Comandante**, em 04/05/2023, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037918091** e o código CRC **C3376F89**.